

Silicone natural

Uma revolução promete deixar os seios pequenos no passado: as células-tronco começam a ser usadas para aumentar os seios. É o início de uma nova era!

Seios caídos, pequenos ou um maior que o outro. A insatisfação das brasileiras com essa parte do corpo é notória. De acordo com relatório divulgado pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps) pela primeira vez, o Brasil é líder mundial na realização dos procedimentos cirúrgicos estéticos, com 1,49 milhão de intervenções apenas no ano passado. E quando se trata de o aumento das mamas, técnica mais procurada no país, os números falam por si. Somente em 2013 foram realizados 226.090 procedimentos.

Mas há quem resista ao silicone com receio de rejeição e contratura. Para essas mulheres, eis a boa notícia: é possível aumentar o volume dos seios e deixá-los firmes através de uma nova forma de enxerto. A técnica tem ganho força nos Estados Unidos em razão de sua eficácia. Trata-se da retirada de gordura em um local específico do corpo que, junto com modeladores - que

*Consultoria:
Dr. Gustavo Guimarães
Cirurgião Plástico
Membro da Sociedade
Brasileira de Cirurgia
Plástica (SBCEP)
CRM: 14.125 DF*

Novo enxerto de gordura com células-tronco permite seios mais naturais e firmes

Técnica inédita começa a ganhar força nos EUA em razão de poder retirar a gordura localizada e enxertar nos seios sem efeitos colaterais. Com o procedimento, pacientes com doenças reumatológicas podem ter a autoestima renovada com um novo formato das mamas



são medicações usadas para separar as células, possibilita que os seios fiquem mais rígidos e com aparência natural.

De acordo com o cirurgião plástico Gustavo Guimarães, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) antes o resultado dessa técnica era instável, mas agora, com o uso de modeladores é mais previsível. “Com o procedimento, as pacientes que antes tinham problemas de infecção por causa do silicone, têm a oportunidade de ter as mamas no tamanho que sempre desejaram e sem efeitos colaterais”, diz o médico, que atua em Brasília e participou recentemente do Dallas Rhinoplasty Symposium, um dos principais eventos da especialidade, onde foi apresentada toda a resolutividade da técnica.

Dr. Gustavo esclarece que são necessários de três a quatro intervenções, mas que os resultados vão de acordo com a expectativa. O médico é entusiasta com a técnica especialmente para as mulheres que necessitam de atenção especial por causa de patologias que interferem na recuperação com a prótese de silicone. “Agora, pacientes imunodeprimidos que sofrem com doenças reumatológicas como o lúpus, que de-

sencadeava crises mais fortes por causa do silicone, podem ter uma nova aparência nas mamas, e com saúde”, afirma.

Boa parte das regiões do corpo onde tem gordura localizada podem ser bem aproveitadas, mas algumas têm mais facilidade para a retirada, como a parte interna das coxas, o abdômen e joelhos. “A gordura é mimetizada junto com as células-tronco, a partir daí, os implantes são realizados. Podem ser na forma anatômica e cônica, sempre adaptado ao biótipo feminino. Para isso, são levados em consideração os critérios métricos de proporções corporais”, detalha.

Resultado em 3 D - Para que o resultado seja condizente às expectativas, Dr. Gustavo Guimarães explica que a modelagem de enxerto de gordura pode ser feita em programas em 3 dimensões que mostram o mais próximo de como ficará os seios após a intervenção cirúrgica. O programa E-Stetix, por exemplo, é uma das tecnologias de alta precisão para simulação do procedimento proposto. O sistema tem uma série de vantagens. “Além de otimizar a consulta médico-paciente, permite demonstrar o resultado desejado por meio

de um modelo virtual”, afirma.

De acordo com o especialista, o simulador permite uma imagem 3D com a demonstração de posição de implante, pontos de incisão, e os melhores modelos e tamanhos de próteses. Ele explica que a tecnologia é uma das mais seguras. “Com apenas três fotos da paciente, pode-se verificar como será depois da cirurgia”. A melhor notícia é que há totalmente interação, já que o paciente pode escolher a forma que espera ter. O tempo para criar a simulação é outro grande atrativo: com apenas cinco minutos é possível dar os parâmetros desejados.

E não é só isso. Além de evidenciar as possibilidades e as técnicas cirúrgicas disponíveis, o E-Stetix reduz as expectativas falsas e pode reduzir o número de novas cirurgias. “Porém deve-se levar em conta que se trata de um programa de computador. A cicatrização e outros fatores devem ser levados em consideração. Dados mostram que 15% das reoperações com próteses mamárias são por troca do tamanho dos implantes. Com a tecnologia aliada à cirurgia é mais fácil prever e decidir pelo formato dos seios e evitar novos procedimentos cirúrgicos”, finaliza.